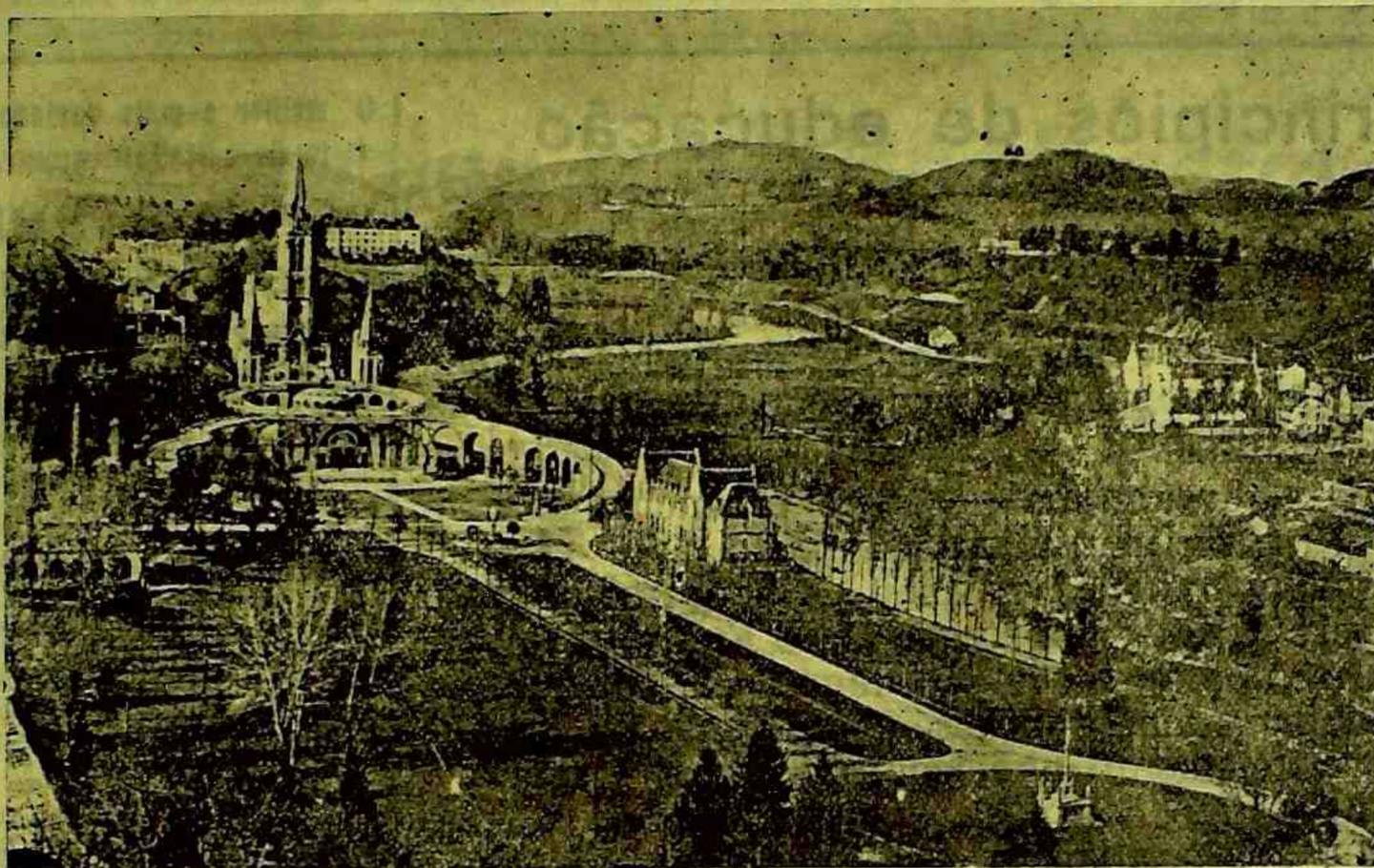


AVE MARIA

ANNO XXII ■ SÃO PAULO, 15 de Fevereiro de 1919 ■ NUMERO 7

Vista geral da Basilica de Lourdes



A CHAVE DO MYSTERIO

E o nome da Visão? Oh! não o disse.
Perguntada, sorria com meiguice,
mas aí! não disse o nome.

E Bernardette
á gruta as idas mais e mais repete,
orando com fervor ante os rochedos,
confidentes de altíssimos segredos
que homem não saberá; mas aí! na gruta
a voz da Apparição já não escuta:
a rocha é erma, solitaria e triste.
Mas ella espera e crê... e a orar persiste.

Vinte e cinco de março! E' o suspirado
dia, por ser á Virgem consagrado.
Nos montes, nos atalhos, na campina,
ondeia um mar de turba peregrina,
olhando a gruta mysteriosamente.

Eil a! repete um murmurio ingente,
a Apparição! é ella! E a mó immensa
ajoelha por instincto na presença
d'Aquella que não via, mas presente
no rosto illuminado da Vidente.

—“Dizei-me o vosso nome ó bella Dama”.
quasi importuna Bernardette exclama.
E Ella, a Dama, sorria com meiguice;
mas aí! qual o seu nome não o disse.

—“Dizei me o vosso nome!...” E Ella sorria
e quasi a furto os labios entreabria...
—“O nome, o vosso nome!...” E um sorriso
mais brando que o alvor do paraíso
floriu nos labios d'Ella. E com ternura
baixou sobre a ditosa creatura
que amava tanto, os olhos de alvorada;
ergue os, depois, á celica morada;
e, abrindo as mãos, deslisa-lhe o rosario,
descae-lhe airoso pelo vestuario;
levanta-as para o céu em ar de prece,
cheias de benções para a terra desce,
como a abraçar o mundo, num anseio;
e, unindo-as outra vez ao casto seio,
dizia com ternissima expressão:

—Eu sou a Immaculada Conceição.

GOMES RIBEIRO

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAR, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que anunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula : *mens sana in corpore sano.*

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000. Encadernado 5\$000

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

"CASA S. PEDRO"

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo — Peçam catalogo

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os bentinchos, medindo 30 por 30 m. aos seguintes preços :

De 1 a 25	\$200
De 25 a 50	\$180
De 50 a 100	\$160
De 100 a 1000	\$140

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de aluminium para Directores e Directoras. etc.

Os portes do correio por conta do commitente

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 853

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO
XXII

ASSIGNATURAS : ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
7

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 615
TELEPHONE, CIDADE - 130

S. PAULO, 15 DE FEVEREIRO DE 1919

Lourdes e a Apologetica

E' a Apologetica a sciencia que ensina o modo de demonstrar a verdade da religião christã e de defendel-a contra o ataque de seus inimigos. Sendo variados os modos de proceder no estudo da verdade e mais variados ainda os ataques que lhe são feitos, a Apologetica não pode ser uniforme e estacionaria, á novas necessidades deve procurar nova exposição da verdade, a novos methods de ataque, novos methods de defeza.

O combate á verdade christã foi tão antigo como o mesmo christianismo, tambem a Apologetica começou no alvorecer da divina religião e continuou até os nossos dias, em que tomou maravilhoso vôo em consonancia á guerra tenaz e satânica que soffre.

A philosophia criticista e racionalista apresenta-nos a religião christã como um phenomeno de todo natural, embora de maior sublimidade moral que as outras religiões; o evolucionismo, que tão bellamente pretende prescindir de Deus na ordem do mundo, quer tambem que a religião seja resultado da evolução das forças psychicas naturaes; o positivismo estuda os factos e olha desdenhoso para os philosophos spiritualistas que estudam um mundo superior ao que alcançam os sentidos, a literatura immoral revolta-se instinctivamente contra a idéa catholica, que é idéa de elevação moral, de pureza e santidade.

Deus que nunca faltou e nunca faltará a sua Igreja suscitou Apologistas incomparaveis, que fizeram fulgurar a verdade, ora pelo estudo critico da historia, ora pelas elucubrações philosophicas e moraes dos discipulos do Evangelho. A esta gloriosa phalange de sabios

apologistas veiu Deus nestes tempos ministrar um argumento que respondia victoriosamente a todos os ataques da verdade. Esse argumento é Lourdes. Bem sabida é historia das aparições da Virgem Immaculada á beira do Massabielle; bem conhecidos são os factos prodigiosos e milagrosos operados naquelle logar benedito, santificado pela presença de Maria; a sciencia pretendeu matar Lourdes com o ridiculo, mandou sabios convencidos do seu poder contra a exaltação dos espiritos fracos, mas os sabios foram vencidos e muitos lealmente confessaram que em Lourdes ha uma virtude superior á sua, uma virtude que debalde pretendem negar os scepticos ou desnaturar os novelistas da escola do... immundo Zola.



E é assim, Lourdes, entende-se, Lourdes mariana, a Lourdes das aparições, dos milagres, das procições e da fé, vem demonstrar com factos, e factos tão provados que os mais exigentes devem acceital-os, que ha na vida da Igreja um elemento sobrenatural e divino, manifestado com um esplendor que offusca as intelligencias e fascina os corações. Os philosophos que acastellados atraz de suas theorias e phantasias pretendem collocar a religião entre os phenomenos naturaes da consciencia, poderiam explicar nos naturalmente a successão de prodigios operados num recanto da França á voz duma menina rude, ignorante e ingenua como uma montanheza? Nenhuma das causas naturaes que explicam a exaltação das multidões existia em Lourdes, como longamente provaram seus historiadores, nenhum dos excessos que costumam acompanhar os agrupamentos de fanaticos tiveram de se deplorar, nenhum dos meios empregados com exito para abafar movimentos

sediciosos e perturbadores, deixou de applicar-se na occasião e com um rigor e uma astucia de que poucas vezes serviu-se a potestade civil em casos semelhantes; a mesma autoridade ecclesiastica trata com grande severidade a jovem favorecida, e todavia Lourdes ahi está, com seu magnifico Santuario, centro da attracção do mundo religioso, com sua vida exuberante de fé, de amor e de milagres. Não, a philosophia racionalista nunca poderá humanamente explicar Lourdes e suas manifestações. E será mais feliz esse systema "philosophico e scientifico" que tanto preocupou os espiritos no seculo passado, o evolucionismo? Não, Lourdes não teve evolução nenhuma, surgiu plena e completamente num instante, agitou logo a sociedade e se crystallizou na grandiosa basilica que admiram os romeiros e nas grandiosas peregrinações que desnorteiam os pensadores ao humano. Nem é mais feliz o positivismo, antes o fracasso deste systema é mais estrondoso, pois em força mesmo de seus principios deve confessar os factos que se dão em Lourdes e reconhecer que ultrapassam as energias naturaes. E eis como a Virgem Immaculada, tomando como instrumento de suas bondades e

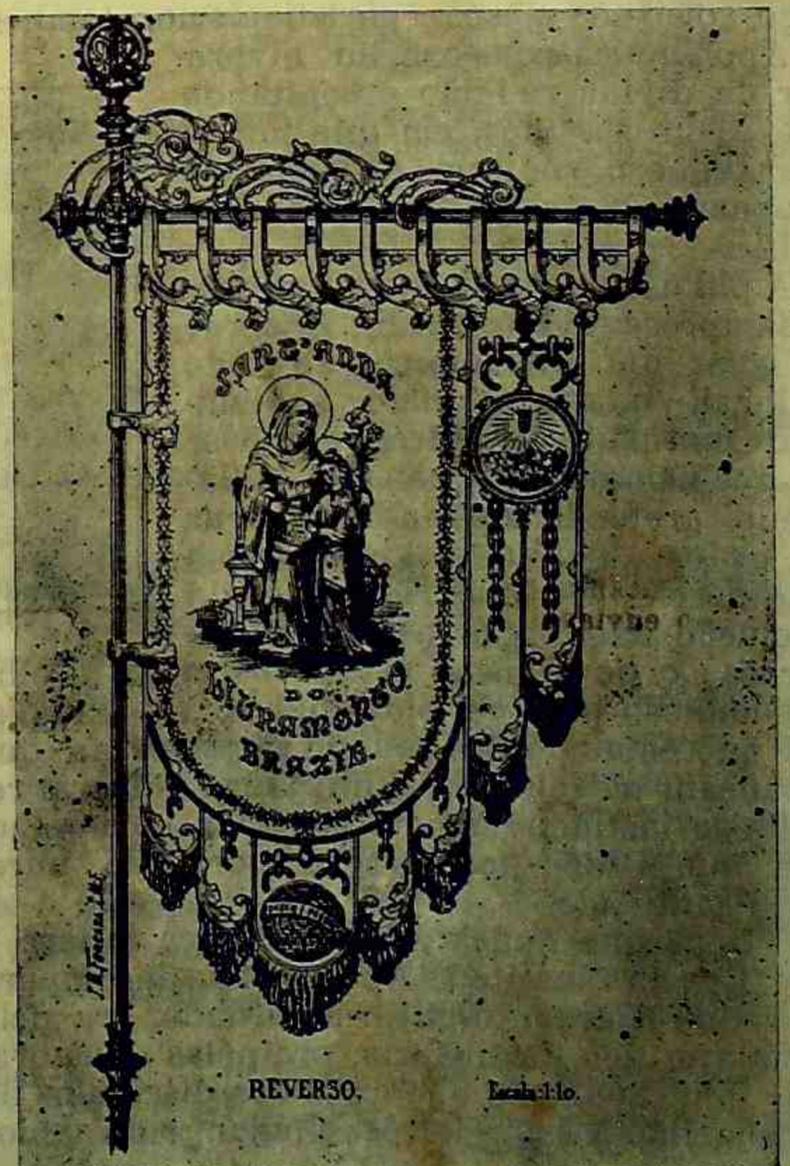
misericordias uma humilde pastorinha, fez a mais brilhante e convincente apologia da verdade catholica, confundindo os seus tres grandes e poderosos inimigos dos tempos actuaes. Os incredulos, e os espiritos eivados de má fé e de orgulho declaram-se revoltados perante o triumpho da fé religiosa em Lourdes, e por Lourdes em todo o mundo; mas a vencedora das herejias, a mestra e directora dos Apostolos e sabios catholicos, a consoladora dos infelizes, quiz abrir sua escola de verdade divina e collocar seu throno de bondades e misericordias num logar desconhecido dos sabios e dos turistas, num recanto abrupto dos Pyreneus, que em poucos annos tornou-se centro dos crentes e dos indifferentes, dos sabios, dos doentes e dos infelizes, achando todos no logar por Maria santificado o remedio a suas necessidades; o crente a confirmação da fé; o indiferente a victoria da apathia religiosa, o sabio o descortino de um mundo sobrenatural, o doente a saude e o infeliz a esperança e a consolação. Razão temos de chamar a Maria Mestra dos Doutores, pois em Lourdes é a grande Apologista da Religião.

P. L., C. M. F.

Miscellanea Mariana

Estandarte da Archiconfraria do Coração de Maria. (Livramento, Rio Grande do Sul) — Honramos hoje a "Ave Maria" com a reproducção fiel do rico e artistico estandarte da Archiconfraria do Cora-

ção de Maria da fronteira cidade gaúcha, Santa Anna do Livramento. O Director da Archiconfraria, Rvmo. P. Henrique Monné, C. M. F. pediu ao genial artista, Rvmo. P. Forca, de nossa Congregação o desenho e confiou a execução do mesmo á acreditada Casa Jorbá. O anverso representa a Archiconfraria e o Brasil. Em fundo branco



circumscripção por faixa azul celeste, apparece a titular da Associação, rodeada de rosas, tudo bordado em cores naturaes com as inscripções, adornos e borlas trabalhadas em ouro; a um lado destaca-se o monogramma de Maria, as largas faixas que pendem do lado, levam as côres da nossa bandeira; verde e amarella e o escudo do Brasil tem as côres heraldicas proprias.

O reverso symbolisa a cidade para a qual é feito o estandarte. No centro a imagem da Padroeira; ao lado destaca-se o escudo da ordem libertadora de Nossa Senhora das Mercês com as correntes quebradas. A esphera brasileira têm as côres proprias.

As varas perpendicular e horizontal do artistico estandarte são de metal dourado ao fogo, cordões e borlas de seda e ouro, a faixa larga seda azul celeste.

E' pois um estandarte bello na forma, rico pelo material de que está confeccionado, de motivos bem nacionaes e regionaes, pois é proprio e exclusivo para a cidade brasileira de Santa Anna do Livramento.

Parabens merece o autor do desenho, que os receberá desde o céo, pois roubou-o ás esperanças de seus amigos a ultima epidemia grippal, parabens merece a entusiasta e fervosa Archiconfrade Santa Anna do Livramento e em particular seu operoso e dedicado Director, Rvmo. P. Henrique Monné. Que o Coração de Maria derrame suas bençãos maternas sobre os queridos sant'annenses.

Protecção maternal de Maria a um povo que lhe esta' consagrado — Cartas particulares contam-nos a alegria e agradecimento do povo de Villabuena, da provincia de Alava em Hespanha, pelo insigne favor recebido de Maria na ultima epidemia. O povo desde Março de 1918 consagrou-se individual e collectivamente ao Purissimo Coração de Maria. Diariamente a sua imagem visita as casas daquelle catholico povo e na fachada da Prefeitura as autoridades e povo collocaram o escudo mariano, como para indicar que Maria era a Soberana e Legisladora de Villabuena.

Esta filial confiança teve a mais esplendida recompensa por occasião da epidemia da grippe que enlutou tantas familias, agitando suas fatidicas azas sobre as cidades, villas e povoados. Villabuena lembrou-se de acudir a sua Rainha e Mãe, agrupando-se em roda da sua imagem levou-a em triumpho por ruas, largos e até por seus campos, entoando com grande amor e esperança:—*Santa Maria, — Iris de Paz, — quem em vós confia se salvará.* E oh prodigio! Quando todos os povos e cidades visinhas soffreram muitas perdas pela epidemia, em Villabuena, em que quasi todos os vizinhos foram atacados, não houve uma só morte a lamentar! A protecção foi bem manifesta, em acção de graças celebrou-se solemniissima novena, em que pregou um Padre Carmelita de manhã na Matriz, e de tarde na ermida da Virgem, construida no ponto mais elevado da villa.

Gloria ao Coração de Maria!

A QUELLA horrivel tragedia do anno passado na familia Mellilo desta capital, na qual succumbiram o velho industrial Miguel Mellilo assassinado pelo genro Dr. Jayme Padrenosso, e este, morto por sua esposa D. Julieta Mellilo, teve agora no plenario o epilogo sensacional.

SEMANAES

O Jury absolveu por unanimidade de votos D. Julieta, affirmando que a accusada matara seu marido em completo estado de privação de sentidos.

Raras vezes o Pretorio de S. Paulo apresenta o aspecto do daquelle dia. Entrava em julgamento uma senhora, cujo crime abalara a sociedade paulista.

O recinto do Tribunal, apinhado de uma assistencia ávida de conhecer os pormenores do delicto; no *hall* do edificio, no vestibulo, nas salas contiguas, na rua, o povo se acotovelava; os advogados da accusação e da defesa, nomes brilhantissimos na tribuna judiciaria, pelos seus talentos, cultura juridica e sympathia. E no alto, atraz da cadeira do Presidente, serena, doce, justa, impressionante, a imagem commovente de Jesus!

Formado o Conselho de Sentença, os juizes que deviam pronunciar o *verdictum*, do qual fizemos parte, feita a longa leitura do processo, iniciaram-se os debates.

O Dr. Armando Prado, o fulgurante escriptor, orador e jurista, fallou primeiramente, desenvolvendo a accusação de D. Julieta. A seguir, teve a palavra o organo do ministerio publico que produziu rapida e concisa peça accusatoria.

Ia começar a defesa. Assomou a tribuna o

joven advogado Dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, que por espaço de quasi duas horas empolgou a sala proferindo esplendido discurso. Em replica, fallou novamente o Dr. Armando Prado, adduzindo uma argumentação cerrada contra a Ré.

Por fim teve a palavra o Dr. Marrey Junior, cognominado a aguia do Jury de S. Paulo, pelos seus grandes triumphos, solida cultura e talento de escól. A sua defesa foi uma pagina magnifica de argumentação e de erudição em psychologia; e sentou-se perorando com brilho e arrebatamento. Recolhido o Conselho á sala secreta, de lá voltou trazendo a absolvição unanime de D. Julieta Mellilo, pelo que, o illustrado Dr. Adolpho Mello, Juiz Presidente do Tribunal, lavrou a sentença, mandando fosse a Ré posta em liberdade.

A opinião publica recebeu com applauso a decisão do Jury e, o Conselho de Sentença, absolveu D. Julieta ouvindo a voz da consciencia. Foi um acto de caridade christan. Ninguem tem direito de tirar a vida ao seu semelhante e por este principio, D. Julieta devia ser condemnada. Mas, a condemnação da desventurada moça seria neste caso um acto meramente material, tanto mais que o seu crime, resvalava para a legitima defesa, caso em que, catholicamente, o assassinato é justificado; e, se a sua condemnação lavrada por um tribunal de homens fosse justa, no mais Alto Tribunal que é o d' Aquelle que tudo e todos julga, certo seria absolvida.

E foi inspirado neste pensamento que o Conselho a absolveu. E, inspiração divina, porque, catholicos, e tres dos quaes, membros da Adoração Nocturna Brasileira, tiveram durante os debates

o coração e o olhar sempre voltados para o Christo crucificado que se vê na sala do Tribunal.

A imagem do Redemptor alli estava consolando as duras afficções da moça infeliz, cujo berço de ouro de uma infancia doce, ora se transformara no ignominioso banco de delinquentes...

A sua alma passara da meninice para o convívio placido das freiras do collegio onde fôra educada, e depois, em lugar das rosas de um lar que imaginara meigo e calmo, sentira o espinho doloroso da infelicidade e sorvera sem cessar o calix do infortunio.

Basta que lhe peze até morrer a trega viuvez; basta que lhe ensombre a alma a saudade immorredoura de seu pae; basta que lhe dêa o coração chorando a mãe morta ha poucos dias; basta que o seu nome, hontem cercado de effluvios e respeitos, hoje se envolvesse no tectrico rol dos criminosos; basta! Para que, além de tudo isso, o martyrio do carcere? E depois, que vale a condenação dos homens?

LELLIS VIEIRA

HOMENAGENS AO

Cons. RODRIGUES ALVES

ENTRE as muitas, merecidas e tocantes homenagens prestadas ao saudoso morto de 16 do p. p., despertou em nós viva sympathia e admiração a que lhe foi feita pela Adoração Nocturna Brasileira, instalada no Santuario do Immaculado Coração de Maria desta Capital.

Os grandes diarios de São Paulo deram em suas secções religiosas noticias desta homenagem na qual de modo tão delicado se harmonizou a idéa religiosa com a idéa patriótica. Não queremos acrescentar palavra á noticia da imponente cerimonia, que lemos no "Jornal do Commercio" edição paulista, do dia 4 do corrente.

Eil-a: *Adoração Nocturna Brasileira*. Decorreu com grande solemnidade a vigilia em suffragio por alma do Conselheiro Rodrigues Alves, realizada por esta associação na noite de sabbado para domingo.

Às 21 horas chegaram ao Santuario do Coração de Maria os Srs. Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado do Sr. Major Afro de Rezende e seu Ajudante de Ordens; Dr. Cardoso de Almeida, Secretario da Fazenda; Dr. Candido Motta, Secretario da Agricultura, e seu Official de Gabinete Dr. Motta Junior; Dr. Oscar Rodrigues Alves, Secretario do Interior, e seu Official de Gabinete, Sr. Mario Reys.

Os membros do Governo foram recebidos á porta do templo por uma commissão composta dos Srs. adoradores Barão Duprat, Dr. Sampaio Vianna, Commendador Lucio de Mello, Lellis Vieira, José Martins Pinheiro, Dr. José Pedro de Carvalho Lima, Dr. Eugenio de Carvalho e Luiz Adrião.

Conduzidos ao Camarim do Santuario realizou-se a sessão preparatoria de costume, sob a presidencia do Sr. Roberto Gomes Caldas, secretariado pelo Sr. Dr. Abel Nogueira da Gama, tomando assento á mesa o Sr. Dr. Presidente do Estado.

Presente grande numero de adoradores, o Rvmo. Padre Florentino Simon, Provincial dos Missionarios, e Rvmo. Padre Hygino Chasco, Capellão da Associação o Sr. Dr. Presidente abriu a sessão, tomando a palavra o Rvmo. Capellão, que proferio concisa allocução explicando porque a Adoração Nocturna se encontrava naquelle momento reunida para pedir a Deus pela alma do chefe da nação, fallecido no seio da Igreja, no sublime exemplo de fé christã.

S. Rvma. fez outras considerações sobre a disposição dos Estatutos qua manda saffragar a alma do chefe do poder civil e terminou pondo em fóco o sentimento catholico do Conselheiro Rodrigues Alves, que nos ultimos momentos de sua vida recebera com fé e piedade os sacramentos da Igreja.

Finda a reunião, effectuou-se, após a procissão do ritual, a exposição do Santissimo Sacramento, achando-se os membros do Governo do Estado e mais convidados, no presbyterio, de onde assistiram ás ceremonias acompanhadas com lindos canticos, órgão e côro dos fieis que enchiam o templo, todo illuminado.

Terminadas essas ceremonias, retiraram-se acompanhados por todos os adoradores, o Sr. Presidente e Secretarios de Estado, a excepção do Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves, Secretario do Interior, e illustre filho do finado Conselheiro Rodrigues Alves, que pernoitou no templo, em guarda, com os irmãos, até 6 horas da manhã de domingo.

Às 5 1/2 horas foi celebrada a missa de suffragio, tendo-se acercado á mesa eucharistica, todos os membros da associação, e avultado numero de fieis. Encerrando a vigilia, teve lugar a procissão do Santissimo Sacramento, em volta do templo, com canticos, benção, terminando as solemnidades ás 6 1/2 horas.

Sim, senhor, bellissimo e edificante! Bellissimo de parte da Associação eucharistica consagrando uma das suas vigílias nocturnas de adoração e amor a Jesus Sacramentado a orar pelo grande brasileiro, que serviu á patria em vida, com dedicação e competencia por ninguem superadas, e

Indicador Christão

15 DE FEVEREIRO DE 1919

- 16 Domingo. S. Juliana, S. Onesino, S. Porphirio.
- 17 Segunda-feira. S. Donato, S. Silvino.
- 18 Terça-feira. S. Simeão, S. Theotonic, S. Pulcheria.
- 19 Quarta-feira. S. Conrado, S. Mansuet, S. Alvao.
- 20 Quinta-feira. S. Eleutherio, S. Nilo, S. Paula.
- 21 Sexta-feira. S. Eleonora, S. Pateric, S. Angela.
- 22 Sabbado. S. Abilio, S. Margarida.

na morte dando espontaneamente a todos os patri-
cios o exemplo de piedade e humildade religiosa
na recepção dos Sacramentos e auxilios da Religião.

Bellissimo e edificante de parte de nosso dig-
nissimo Presidente e de seus illustres secretarios,
associando-se pessoalmente a esta homenagem, que
estamos certos, foi das mais gratas ao extincto e
a sua nobre e christã familia.

Bem pela "Adoração Nocturna Brasileira",
bem pelo Dr. Altino Arantes e seu governo! Si
o exemplo se repetisse muitas vezes!

PAULO COSTA

Miserias do Carnaval

Eis chegado o carnaval.

Nestes dias a humanidade se transforma de
uma forma contristadôra: succumbe a razão an-
te o estrugir dos prazeres ignobeis; magôa a vir-
tude, espesinhando-a com os vicios infrênes. O
homem deixa de ser o que é, para tornar-se qua-
si um bruto sem raciocinio.

Astarte sópra o seu halito pestifero sobre os
homens, que acclamam então o seu soberano: —
Momo — (o deus chifrudo).

Então os que pareciam ser serios, commedi-
dos em suas acções, metamorphoseam-se nestes
dias de insensatez; confundem-se com a turba de-
lirante, gritam, correm, cantam, bebem e fazem
os actos mais despreziveis e ridiculos.

Eis alguns trechos que extrahi de uma obra
prima de Chateaubriand, em que elle descreve
com succintas palavras, as festas que em honra
de Baccho, celebrava a Roma pagã:

"... liberalidades imprudentes que, eram a
ruina da cidade e espolio dos fieis. Era licita e
até ordenada a maxima licença. Rameiras nuas,
reunidas ao som de trombetas, celebravam com
lascivos cantares aquella deusa Flôra, que legou
seu impudico cabedal a um povo tão honesto. As
danças e alaridos das bacchantes, variavam e
multiplicavam a confusão. Mascaravam as caras
com sarro e lama amassados em vinho. Homens
vestidos de satyros, iam com ellas. Via-se Pan
com sua frauta; mais longe, Sileno, cambaleando
de bebado, e sustido sobre o asno, que cavalgava,
por faunos e sylvanos. O folião cortejo dava bor-
dos temulentos e ia sempre bebendo á saude de
Baccho, de Venus e da Luxuria".

Depois o mesmo autor deplora o antagonis-
mo doloroso que existia entre o vicio e a virtude,
o paganismo e a religião:

"Quão pathético era, nos delirios da Roma
pagã, ver christãos offerecendo humildemente a
Deus preces, deplorar criminosas demasias, e dar
em tudo exemplo de modestia e razão, rodeados
de libertinos e ebrios! Jejuavam e velavam, vi-
ctimas voluntarias, para expiarem os peccados do
mundo. Ao tempo em que os nomes de Flora e
Baccho resoavam em abominaveis cantares, entre
ondas de vinho e sangue, os nomes de Jesus-Christo

e Maria, repetiam-se clandestinamente em cas-
tos cantos compungidos e lagrimas".

Ora, francamente; o carnaval não é um ar-
remêdo dessas festas lubricas que faziam os ro-
manos pagãos?

E pode-se comparar o grau de civilização de
hoje com o que existia nessa época, em que co-
meçavam os christãos martyres a banhar com o
seu sangue as primeiras paginas do christia-
nismo?

Pois bem; apesar da evolução do mundo, em
tudo quanto é bom, nobre e grandioso, hoje, em
plena civilização, os homens, nestes dias do car-
naval, imitam algum tanto, (ou quasi em tudo) as
scenas degradantes que ficaram descriptas acima.

Confrontemol-as com as scenas do carnaval
de hoje.

Todos nós sabemos, que no carnaval são per-
mittidas — liberalidades imprudentes —; sendo
por isso mesmo, — licita a maxima licença.

Não tomam parte nelle — rameiras nuas —
mas . . . quasi nuas.

Os foliões de hoje, não—dançam— (nas ruas)
mas, fazem—alaridos—medonhos, os quaes produ-
zem uma—confusão—horriavel!

Não usam mascarar — as caras com sarro e
lama amassados em vinho,—mas, trazem sobre
ellas carantonhas horripilantes, que só mesmo lou-
cos poderiam usal-as; ou então (incluindo agora
as gentis senhoritas) pintam o rosto com carmin
bem vivo, porque . . . as rosas do pudor fugiram
de suas faces . . .

Vê-se, muitas vezes—Pan com sua frauta—;
muitos—Silenos, cambaleando de bebados.—O cor-
tejo folião,—dá bordos temulentos—(temulentissi-
mos!) e, mais tarde... quando é mais escuro...—
bebem á saude de Baccho, de Venus e da Luxuria!

Então como viram, é... quasi a mesma cou-
sa... miserias e mais miserias...

Familias *consideradas*, cõrrem de automoveis,
no cõrso, em promiscuidade com meretrizes e...
brincam tambem com ellas!

Meu Deus! até onde vamos parar? até onde
vamos com as licenciosidades abjectas de este se-
culo? . . .

Isto é evolução? . . .

Infelizes de nós, si o mundo não estivesse
sob o imperio da religião de Christo! e sirva-nos
isto de consolo, pois, é ella a attenuante dos cas-
tigos que cahem e cahirão sobre a humanidade.
Nestes dias de delirios paganicos, nós, como os
christãos primitivos, tambem offerecemos á Deus
nossas preces em desaggravo das injurias que El-
le recebe. Tambem jejuam e velam victimas vo-
luntarias.

Tambem nós supplicamos á Jesus-Christo e
Maria, em castos e compungidos hymnos, em-
quanto que lá fóra, a turba desvairada, solta es-
tridentes gargalhadas em cõro com es phrases
obscenas e o berreiro metuendo.

Fechemos os olhos e os ouvidos enquanto
passa esse vendaval; mas, não nos esqueçamos de
rogar por elles, porque *não sabem o que fazem...*

Araraquara, 1-3-19

J. ARANHA DE DEUS

T R O V A S

INÉDITAS

Quem canta, queira ou não queira,
De que é feliz se persuade...
O canto é como a roseira
De sons da felicidade.

E canta-se, a vida inteira,
O riso e a dôr. Oh! quem ha de
Conhecer a verdadeira
Felicidade?

O canto, creio, porém,
E' de um feliz, quando encerra
Não os encantos da terra,
Mas os encantos do além.

SANTOS - 1919

CAMILLO GOMES

A Psychologia do incredulo

A Evolução evolucionista

X

E' assim que baptiza um psychologo notavel ao materialismo que appropriando-se uma phrase de Tyndal, vê na materia "a virtude germinal de todas as formas e propriedades da vida".

Não admittia esse physico inglez que as definições dadas sobre a materia pelos nossos livros de textos fossem completas. Pois é! Mas si os *factos* hão de definir a materia, pelos criterios da sciencia moderna, mal andarão os discipulos de Tyndall, em face das famosas experiencias dos biologistas. O proprio W. James escreveu que os evolucionistas mais radicaes, "quando de caso pensado comparam os phenomenos materiaes com os mentaes" ponderam o "abysmo que divide um mundo do outro".

Não se poderão jamais reduzir os phenomenos da sensação e do pensamento, os phenomenos da materia e as manifestações do espirito, são irreductiveis uns aos outros. O materialismo ha de bater-se sempre porque as manifestações da vida mergulham suas radicellas nas propriedades geraes da materia, visto que ahi está a sua facção, como o vigor do fabuloso Anteu em lucta com o famoso

Hercules firmava-se no seu contacto com a terra.

Mas não será perante os *factos* que assim discorrera e se justificara. E' certo que James traçou linhas esculpturaes quando disse que si "evolucionar é operar vagarosamente, segue-se que numa ou outra forma existia já a consciencia na origem mesma da materia", mas isso pode ser apenas um exemplo dos cochilos homericos ou da igualdade verbalista que aos maiores philosophos algures avassalou e dominou.

Essa Evolução evolucionista retrogradou tanto, antes de saltar por cima do abysmo, que a força impetuosa com que se arremessou na carreira olympica á conquista do premio, obscureceu-lhe a vista, deante dos absurdos monstruosos com que pretendeu dar substituto á *Causa* efficiente e final do mundo.

Lá se vão esses *imitadores cultos* de Cain, para as extremidades da genee do mundo, e ante a majestade de nebulosa, endoidecem de alegria e assentam com ridicula presumpção esta proporção do psychologo americano antes citado.

"Cada atomo da nebulosa suppõe-se que esteve intimamente unido com um atomo primordial de consciencia". E' como si fossem esses senhores coetancos dos amigos atomos, quando se precipitassem em carreira pelos espaços illuminados, á voz eloquente do primeiro "Fiat lux".

E' por isso que já se creou nos laboratorios materialistas a "*psychologia atomica*". Chega essa Evolução, para o evolucionista atheu descansar no fim da sua jornada methaphysico-absurda? Que simplicidade escolastica! Qual, nada! A Evolução evolucionista inventou a *mente-elemento* e com ella atravessa todas as pontes.

Mas que significa essa mente-elemento?

"A mente-elemento, disse o seu inventor Clifford, não é mais do que a realidade, que nós percebemos como simples materia".

"Uma só molecula isolada de materia não tem entendimento nem consciencia, mas o possui uma particula de mente-elemento".

A Evolução evolucionista, parece como que ouve a voz que resoa aos ouvidos do judeu errante pela terra: anda, anda...!

Não satisfeito com essa espantosa e incrivel evolução adeanta-se ainda mais e representa o pensamento humano rebentando do cerebro, como uma rebentação das ondas do mar, ou como escreveu James, "como se desprende o vapor aquoso duma caldeira a ferver".

E' a theoria da *produção*, substancialmente igual á theoria da *phosphorescencia*, porque nella a origem e o valor do pensamento estão vinculados ao phosphoro do cerebro.

A Evolução evolucionista ainda progride mais, porque sente necessidade de viajar sem repouso, e julga então que o pensar é uma especie de atmosfera da natureza, e nosso cerebro apenas um filtr poderoso dos pensamentos pessoaes que nessa atmosfera fluctuam.

Todos estes philosophos, verdadeiros materialistas embuçados na capa dos philosophos, detestam do *sujeito substancial do pensamento*, apenas considerando este como uma *função*, embora não concordam todos sobre a origem ou natureza da função, pois uns querem que seja *resultado* do

cerebro causa e outros independente da actividade cerebral.

Que espantoso redemoinho de ideas contradicorias, e tudo isso para não dar a torcer o braço e curvar-se perante a majestada da verdade!

A Evolução evolucionista affirma *bellas poesias*, mas não as demonstra, não as fundamenta, não as baseia em solidos argumentos.

Não explica como é que a materia dá o que nunca teve.

E' um desvio habil, mas não é uma solução digna, dizer que a materia principio desse pensamento é uma outra materia differente daquella dos nossos textos.

Bello rodeio, mas ridiculo argumento.

P. F. O. C. M. F.



QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XIII

AOS que negam a existencia da Providencia Divina e affirmam que se ella existisse não haveriam doencas, desgraças e infelicidades, prova de que Deus não se occupa de suas creaturas, e que é o acaso que dirige tudo, sendo todas as cousas obra sua, respondemos: Primeiramente que admittida a existencia de Deus, immediata e logicamente se deduz a sua Providencia. Com effeito: em Deus não ha successão e por consequente para Elle só ha o presente; portanto sendo a causa de nós existirmos uma vez, é a causa da nossa existencia continua; e no momento que deixe de obrar em nós, morreremos. Como poderia manter-se esta perfeita harmonia e ordem da natureza, se existindo um Deus Creador, não houvesse um Deus conservador? Certamente que observando nós a ordem invariavel que existe na terra, nos mares, nos astros, regulando-os; quando contemplarmos as estações succederem-se, as plantas e animaes reproduzirem-se, e toda natureza reger-se por leis geraes e constantes, somos forçados a reconhecer a Providencia em acção. Será possível que esta ordem maravilhosa seja obra do acaso e não o effeito de uma intelligencia infinita? Todo o Universo clama bem alto e canta pelas boccas de seus mil seres, um hymno de gloria, n'um concerto maravilhoso de toda a natureza, a esse Deus providente!

Segundo: Attribuir ao acaso o que quotidianamente acontece, repugna a razão. Com effeito: O que é o acaso? E' nada, é uma palavra vazia de sentido. O acaso nunca formou a menor casa, como poderia formar o Universo com todas suas maravilhas? Falla-se em acaso...; mas o mesmo cego acaso, que um dia formasse os corpos pelo encontro fortuito e reunião das diversas partes de que se compõem, destruil-os-hia, no dia seguinte

por uma outra combinação igualmente fortuita e não poderia imprimir-se-lhes esse caracter de estabilidade, que n'elles se nota, ha tantos seculos.

O acaso é uma palavra de que nos servimos para exprimir um successo imprevisto. Por exemplo: dois amigos ha muitos annos separados, encontram-se n'um certo lugar, sem nenhum esperar, chamam a esse encontro *acaso*. Mas... admittindo mesmo, por hypothese, que existisse o acaso e elle podesse pelo seu engenho formar uma casa, ou uma planta ou animal, é logico que deveria ter, para isso, trabalhando n'uma materia prima; mas donde tirou esses elementos, os atomos as moléculas? Se teriam creado a si mesmo? Se um simples relógio de algibeira, uma machina tão pequena, precisou do relojoeiro e é prova do seu engenho e habilidade e nos impõe a existencia d'elle, seria o mundo, essa immensa mole, essa machina tão grande e tão extraordinaria que dispensaria o supremo Artifice?

Voltaire, que não é suspeito, referindo-se aos philosophos atheus, disse: «Pobre gente, que quer ensinar a formação do Universo, e não sabe a d'uma palha!»

O mesmo Voltaire, um dia achando-se á meza com varios philosophos que negavam a existencia de Deus e sua Providencia, permanecia calado, ouvindo-os. Os amigos pediram-lhe sua opinião e precisamente no momento o relógio da parede dava horas. Voltaire apontando para o relógio, contentou-se em lhes responder, com fino espirito e bom senso.

Quanto mais n'isto cogito,
Mais longe estou de pensar,
Que sem ter relojoeiro,
Possa este relógio andar.

Cuvier dizia: «Os atheus ou são loucos ou velhacos.»

João J. Rousseau dizia: «Conservae vossa alma em estado de desejar que existe Deus e jamais duvidareis da sua existencia.»

O celebre astronomo Kircher tinha um amigo que negava a existencia de Deus e explicava o Universo pelo acaso. Um dia que o amigo foi visitar o astronomo, entrando no gabinete, deparou com um globo de estudos astronomicos, e muito impressionado, depois de examinal-o attentamente, perguntou a Kircher se lhe pertencia: «Não, respondeu-lhe o astronomo, esse globo não pertence a niuguem, appareceu alli por *acaso*.» O amigo ficou agastado e mostrou-se contrariado com a resposta. Foi então que o astronomo lhe disse: «Como? Achaeis absurdo que o *acaso* collocasse alli aquelle globo, e admittis, pelo contrario, que seja elle o autor deste immenso e admiravel globo que habitamos! O visitante não encontrou resposta para argumento tão decisivo. E' evidente, portanto, que a necessidade de uma causa primaria prova a existencia do Creador, porque é insustentavel qualquer systema onde não se admitta a sua existencia. Effectivamente, desde que se tire Deus do mundo, é forçoso admittir hypotheses inconcebiveis, difficuldades irresolveis e sandices monstruosas, confirmando-se plenamente o que diz o proprio sceptico Bayle: «O atheismo é uma cadeia inexaurivel de extravagancias, contradicções

e absurdos.» O pantheismo, que afirma que o Universo é Deus, destrói a divindade. Se o Universo é Deus, conclue-se que todo o ente é uma parte da causa Suprema. A divindade encontra-se por partes essenciaes n'uma planta, n'um animal, n'uma pedra!

Concebe-se maior monstruosidade?! O pantheismo, bem como o atheismo, não receram descer aos ultimos limites da extravagancia e da vilania para se desembarçarem da idéa de Deus! Para o não servirem, os incredulos pretendem aniquilal O.

Mas estes esforços desesperados e continuos são uma prova nova de que Elle existe, porque não se emprega tanto trabalho em destruir o que não existe!

JOSÉ TOMAZ DE MENDONÇA

Outros "films" ineditos

Deus aureo, drama em 5 partes. Este film merece toda a approvação.

Ursos americanos, «film» natural em 1 parte. Muito bom.

A victima ou *A justiça divina*, drama em 10 partes. Sociedade Catholica de Artes Nort'Americana. Protestemos toda a nossa admiração a esta empresa genuinamente catholica, e dêmos parabens ao sr. Staffa, que a introduziu no Brasil.

O enredo do drama é muito interessante.

O film é bello, é extraordinario, é grandioso!

Evolução, «film» natural em 1 parte.

O film é bom.

Chamado mudo, drama em 5 partes.

Este «film» é de absoluta moralidade.

BIBLIOGRAPHIA

Pequeno Manual da Enthronização do S. Coração de Jesus nos lares christãos

por Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá. Typographia das "Vozes de Petropolis".

É um folheto de 26 paginas que contém o Cerimonial para a Enthronização do S. Coração de Jesus no lar christão e solemne consagração da familia ao S. Coração de Jesus pelo Coração Ido. de Maria e os Estatutos da "Pia Associação do Reinado Social do S. Coração de Jesus nas familias christãs."

O Perdão Divino

estudo pratico sobre a Confissão segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja. Traduzido do francez pelo P. Gualter Perriens C. S. S. R. Livr. Araujo, r. Rodrigo Silva, 7. Rio.

Basta o titulo para dar a conhecer a importancia deste livrinho, com muito bom gosto editado pela benemerita Livraria Araujo, do Rio. Doutrina escrupulosamente theologica, bebida nas obras do grande Doutor Sto. Affonso, é ministrada a todos os brasileiros por seu virtuoso filho Rvmo. P. Gualter Perriens, que traduziu com pequenas modificações o livro de seu irmão em religião, P. S. Omer, "Les clefs du Paradis".

Divide-se a obra em tres partes: I. A Confissão; II. O Confessor; III. O Penitente; terminando com opportunissimas reflexões sobre a Confissão frequente. Agradecendo ao editor o exemplar que nos offereceu, recommendamos o livro a nossos leitores na certeza de que a sua leitura e estudo lhes será grandemente proveitosa.

Pr. 2\$500, nesta administ, mais \$500 para o correlo.

...

La fait divin du Christ expliqué aux gens du monde

Mgr. Tissier, 1 vol. in 12 XL, 272 pgs, Pr. 3'50 frs. Pierre Tequi, rue Bonaparte, 82, Paris. Araujo e Gonçalves, Rio.

Não ha muito tempo recommendamos a nossos leitores o livro *Croyances fondamentales* do preclaro bispo de Châlons, Mgr. Tissier, hoje recommendamos-lhes *Le Fait divin du Christ*, complemento e coroa do primeiro. Em dez admiraveis e grandiosas conferencias Mgr. Tissier nos apresenta a pessoa adoravel do Redemptor e, com que calor, com que carinho! Quem lê estas conferencias não pode ficar indifferentes perante a augusta pessoa, centro da historia. Sem exgotar o assumpto, e quem seria capaz de conseguill-o? offerese-nos o livro de Mgr. Tissier um retrato animado e arrebatador do adoravel modelo para o qual quer ganhar os corações.

Acompanhando a exposição oratoria do illustre prelado veneramos em Jesus Christo a Deus no Messias annunçado, no *thaumaturgo* senhor absoluto da natureza no *propheta* e no *doutor* que prediz o futuro e expõe sua doutrina com a segurança da Verdade essencial; e amaremos o *santo... o pae... o martyr... e o Mestre* ressuscitado e sempre vivo, amado e venerado por muitos milhões de crentes, que constituem a parte mais sã e mais nobre da humanidade.

Quantos estudiosos entre nós declaram-se, ás vezes com orgulho, ás vezes com tristeza, incredulos independentes do ensino da fé! leiam este livro em que acharão argumentos solidos a favor do ensinamento da Igreja e calor persuasivo que converte as almas.

...

L'Eglise

Oeuvre de l'Homme Dien, por Mgr. Besson, Evêgue de Nines, Pierre Tequi, rue Bonaparte, 82. Livraria Araujo e Gonçalves. Rio.

É bem conhecido como orador e pensador o autor do livro, cuja 17.ª edição fez a benemerita Casa editora de Mr. Pierre Tequi.

Em 16 conferencias pronunciadas na Cathedral de Besançon, Mgr. Besson da-nos uma exposição completa e altamente oratoria da grande questão, que em todo tempo preocupou os homens, a Igreja. Que se entende por Igreja, qual sua necessidade, autoridade, origem, organização, vitalidade, santidade, combates e triumphos... são os assumptos tocados e magistral-desenvolvidos pelo grande orador. Aos escriptores catholicos e aos pregadores recommendamos *L'Eglise*, de Mgr. Besson, e nas suas paginas acharão argumentos para falar com auctoridade da sempre actual questão da Igreja.

...

PELA IMPRENSA

Ibérica

Revista semanal ilustrada - Observatorio del Ebro - Tortosa.

Sumario — Las Conferencias Internacionales de los ferrocarriles transpirenaicos — En el Instituto de Ingenieros civiles — La ortiga planta textil en México La capital y sus alrededores en Exploraciones en África central — Corrosión de los alambres de hierro — La «cloralosa» como anestésico — Conservación del pescado por el frío — Telegrafia inalámbrica en China — Marcelo Deprez en Una visita al Observatorio de Yerkes, L. Rodés, S. J. — El curso de la guerra, H. Durán en Bibliografía.

Gazeta de Jaguary
Folha dedicada aos interesses do districto. Redactor-proprietario: José Carlos Ataliba Nogueira.

Mais uma folha se apresenta garrida e esperançosa no campo jornalístico. Recebemos o 1.º numero e sua collaboração variada e interessante, promette ao novo collega triumphos e longa vida; são os nossos vetos.

NOSSOS DEFUNCTOS

D. Anna Pio da Silveira Salles

Falleceu em Recife esta veneranda senhora, catholica piosissima, modelo de todas as virtudes e mãe extremosa da sablo prelado Olindense, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Nesta cidade são bem conhecidas as virtudes e eximias qualidades moraes que distinguem a D. Anna Pio da Silveira Salles.

Duramente provada pela doença quando D. Sebastião foi escolhido para Bispo Titular de Orthosia e auxiliar do Emo. Sr. Cardeal, teve de separar-se do filho, recolhendo-se a uma casa campestre da freguezia do O' desta Capital. Obteve a saúde pela intercessão do santo Pontifice Pio X, começando então a unir ao nome de baptismo, o do venerando Pontifice.

Ao Exmo. Sr. Dr. D. Sebastião Leme e demais familia, a «Ave Maria» apresenta sentidas condolencias.

JABOTICABAL — Sr. Alípio de Almeida Castro.
ARACAJU' — D. Josepha Marla da Trindade.
MUZAMBINHO — Rvmo. Conego Antonló C. Esaú dos Santos.

GUAXUPE' — D. Thereza Alexandrina Marques.
CACHOEIRA (R. G. do Sul) — D. Adelaide Fenseca.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

CORRESPONDENCIA

ITU' Precedido de um triduo, durante o qual a concurrencia de fiels foi extraordinaria, realisou-se hontem na Igreja matriz, a festa de S. Roque e S. Sebastião, em acção de graças pela terminação da epidemia nesta cidade.

A festa constou de missa ás 7 horas da manhã com communhão geral, e nessa occasião foi distribuída uma bonita lembrança.

Às 10 horas houve missa cantada, e ás 5 horas da tarde teve lugar a imponente proclissão, e na entrada, pregou eloquentemente o Rvmo. Snr. Conego Oscar Sampato, cura da cathedral de Campinas, e terminando com a benção do SS. Sacramento.

— Realisou-se hoje na Igreja matriz a missa de 30 dias, por alma do estimado sacerdote Pe. Fainl S. J. A concurrencia de povo foi grande.

— Teve lugar na Igreja de N. S. do Patrocinio, a tomada de Habito de dez apostolantes, officiou na cerimonia o Rvmo. Pe. Luiz Rossi.

As que receberam o titulo de Esposa de Jesus, são as senhoras: Marla Julia Coelho, Anna Rita Bauer. Das dez noviças, trez receberam o Habito de Irmãs Conversas.

— Realisou-se hoje na Igreja matriz a festa de N. S. da Candelaria, padroeira da parochia.

— Falleceu no recolhimento N. S. das Mercês, a irmã Marla Ignez do Coração de Jesus.

Às suas irmãs de habito, nossos pezames.

O CORRESPONDENTE

BAURU'

Segulu hoje para Lenções, o irmão Joaquim Abad, representante da «Ave Maria», que nesta cidade angariou mais de 60 novos assignantes, elevando o seu numero a mais de 100.

— Esteve nesta cidade e regressou para o Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Joaquim Machado de Mello, ex-presidente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e proprietario nesta cidade e lavrador na estação de Araçatuba. Sua Exc., a quem a Matriz deve auxilios extraordinarios, acaba de offerecer-se para a conclusão do ferro da referida Matriz que fica em cerca de 5 contos de réls.

O Rvmo. Vigario da Parochia está tratando da fundação de um Patronato Catholico, nesta cidade, composto de um pateo para diversões de meninos, um salão para theatro e uma sala para conferencias, cuja obra ficará de 20 a 25 contos de réls. O sr. dr. Raul Cardoso de Mello, subscreeveu um conto de réls para o inieio da dita obra que vem prehencher uma lacuna no nosso melo social.

— A cidade acha-se cheia de moradores novos, com a mudança da administração da E. de Ferro Noroeste do Brasil para aqui.

Apraz-nos consignar que a religião muito vai lucrar com esse elemento, pois os chefes principaes do serviço são catholicos praticos, e, dizendo-se isto, está dito que são competentes e bons. São elles: Srs. Drs. Arlindo Luz, Abreu Lima, Cavalcanti, Oscar Guimarães e outros.

5 de Fevereiro de 919.

O CORRESPONDENTE

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	992\$900
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no Sabbado	3\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Sr. Paschir Farkuh (Aracajú)	5\$000
Total	1:004\$900

Notas & Noticias

Rvmo. P. Thomé Fernandez. — Para substituir ao virtuoso P. Francisco Pérez em seu cargo de 2.º Conselheiro da Provincia dos Missionarios do Coração de Maria no Brasil, foi nomeado pelo Governo Geral da Congregação, o Rvmo. P. Thomé Fernandez, que durante muitos annos dedicou-se á pregação neste e no visinho Estado de Minas; foi tambem Superior da Casa Missão de Pouso Alegre, deixando gratissimas lembranças do zelo, competencia e dedicação com que desempenhou este e outros cargos, que lhe foram confiados.

Ao eleito, nossas affectuosas felicitações.

Festas jubilaires. — A cidade de Parahyba assistiu emocionada ás solemnes festas realizadas em honra de seu apostolico prelado, exmo. D. Adauto, por occasião de seu jubileo episcopal, assistindo varios Snrs. Bispos das dioceses nortistas.

Tambem o Estado de Minas festejou as bodas de ouro sacerdotaes do venerando Mons. Domingos Pinheiro, fundador do Asylo de S. Luiz na Serra da Piedade e das Irmãs Auxiliares da Piedade, que se consagram ao tratamento dos enfermos pobres recolhidos ás Santas Casas e á educação dos filhos dos nossos proletarios.

D. Silverio na Academia. — Diz "A União" que muito provavelmente o venerando Arcebispo de Marianna, irá para a Academia Brasileira de Letras, occupando a cadeira vaga por morte de Alcindo Guanabara.

"Trata-se, diz "A União" de um nome eminentemente nacional, sobejamente conhecido nas rodas literarias, acatado no meio politico, estimado pelo povo e consideradissimo nos arraies catholicos."

A Academia, admittindo a D. Silverio, fará um acto de justiça e se enriquecerá com uma gloria das letras patrias e de vastissima cultura intellectual.

O momento politico. — No Brasil a questão de mais palpitante actualidade, é a da escolha do futuro Presidente da Republica. A proposta do Dr. Arthur Bernardes, Presidente de Minas, o Candidato será indicado numa Convenção a que deverão assistir representantes de todas as forças vivas do paiz. A sessão preparatoria da Convenção effectuar-se-á no dia 22 do corrente e Convenção Nacional no dia 25. Que Deus allumie todos os convencionaes para a boa escolha do Chefe da Nação!

No estrangeiro a attenção mundial concentrou-se na semana passada nas greves de muitos milhares de operarios em grande numero de cidades inglezas e em algumas norte-americanas, nos trabalhos da Conferencia da Paz e na reunião da Assembléa Nacional Allemã em Weimar.

As greves revestem maior perigo na hora presente, porque os operarios conhecendo sua força, vem o exemplo da esphacelada Russia, onde se levaram ao ultimo ponto as reivindicações operarias. Sua aspiração resume-se na semana de 40 horas de trabalho e no augmento de ordenado. Parece que andam no meio agitadores russos que querem fazer do mundo civilizado um pandemonio em que seja impossivel a vida honesta e morigerada.

A Conferencia da Paz celebrou reuniões quasi diarias, nomeou commissões para o estudo das differentes questões e promete apresentar as condições preliminares da tão necessaria paz, por estes tres ou quatro mezes.

A Liga das Nações, sonho querido de Mr. Wilson, está sendo estudada com interesse e parece que já estão approvadas as bases principaes.

A Assembléa Nacional Allemã reuniu-se em Weimar, apresentando demissão o Snr. Ebert com todo o governo; esta Assembléa deverá determinar qual a definitiva forma de governo no ex-imperio e qual a Constituição por que deve governar-se.

Tambem Portugal com a luta civil de monarchicos e republicanos entreteve as agencias de informação, que ora nos communicam a completa victoria das forças republicanas, ora nos falam dos decretos revolucionarios de Paiva Couceiro e de combates encarnicados entre as duas facções.

Congresso da Boa Imprensa — Celebrou-se ha pouco tempo em Paris um congresso da Boa Imprensa por "La Croix" e as 65 vergontees do mesmo nome, que em outras tantas cidades da França defendem os interesses catholicos.

Tomaram parte no congresso representantes

de 9.874 comités formados para apoio e defesa da Imprensa Catholica.

Assistiu o Emo. Sr. Cardeal Amette que em breves palavras agradeceu á "La Croix" sua bella campanha pelo ideaes religiosos da França e annunciou ter bem fundadas esperanças de consagrar no proximo mez de Outubro a Basilica do Voto Nacional, ou seja Montmatre.

Os soldados christãos — O generalissimo Foch de cujas qualidades militares e moraes tanto e com tanta razão se occupou a imprensa, quiz dar publica homenagem, perante o exercito todo, ao chefe querido dos soldados e modelo dos militares christãos, *ao capuchinho com esporas*, na phrase de Clemenceau, ao general Castelnau.

Foch passava revista ao exercito vencedor; quando se approximava o Corpo de Exercito mandado por Castelnau, o generalissimo abandonou seu logar e dirigindo-se a Castelnau, sem esperar pela sua continencia, saudou-o militarmente e disse com um grande entusiasmo:

— Meu General! Sois o mestre de todos, o modelo de todos. Em vossa escola formei-me, se fiz algo que mereça louvor, a vos se deve, vossa é a honra. Peço-vos acceiteis em presença destes heróes que participam de meus sentimentos, o testemunho de minha gratidão, de minha admiração e de meu respeito, e dignae-vos honrar-me com um abraço."

Os dois chefes abraçaram-se commovidos e os soldados testemunhas do bello gesto de humildade e lealdade de Foch sentiram a sensação do sublime e por muitas faces correram copiosas lagrimas.

Não se deve esquecer que os generaes francezes que mais se distinguiram na passada guerra são homens de fé e de piedade pratica, que não se envergonhão de manifestar suas crenças, confessando-as com a nobreza de almas bem formadas.

Foch, Castelnau, Gourand, Franchet... são nomes que honrarão a historia da França e são nomes de catholicos praticos e sinceros.

Varias — O Dr. Affonso Alves de Camargo, Presidente do Paraná dirigiu no dia 1.º do corrente importante mensagem, de cuja leitura verifica-se nitidamente que a hygiene, a instrucção, a viação ferrea, as estradas vicinaes e a cultura dos campos, base segura de progresso e engrandecimento, continuaram a merecer do Sr. Dr. Affonso de Camargo especial attenção, devendo-se a esse seu cuidado o augmento consideravel da producção e, com ella, o da receita.

*** O Governo da Hespanha, segundo communicação recebido pelo Ministerio da Agricultura, acaba de nomear uma commissão de engenheiros de minas para estudar o estado actual da industria minero-metalurgica nas Republicas latino-americanas.

*** O Sr. Domicio da Gama, Ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma: "Madrid, 5 — Hoje realizaram-se na Igreja Real dos Jeronymos as exequias que mandei celebrar em memoria do Presidente Rodrigues Alves. A assistencia foi numerosa, tendo comparecido representantes do governo hespanhol, Nuncio, os Embaixadores da Inglaterra, França e Italia, chefes de missão, corpos diplomatico e consular, membros da colonia, etc. — Toledo".

Alliança Feminina

ESTÁ lançada a primeira pedra para a acção social das senhoras catholicas no Rio de Janeiro.

Com séde na Capital Federal, e nos moldes de associações congéneres europeas e americanas, a **Alliança Feminina** elevará o nivel moral e intellectual da mulher catholica brasileira e augmentará a sua justa influencia na vida publica e particular.

Todas as senhoras catholicas que desejem trabalhar no Brasil para o grande fim civilizador de *restaurar tudo em Christo* são convidadas a alistar-se nessa utilissima e urgente Alliança, organisando-se, unindo-se nella para um grande esforço collectivo e disciplinado, que necessariamente produzirá os resultados previstos pois que «a união faz a força».

Objecto da actividade da alliança

Escolas e cursos de economia domestica, me-neio do lar, educação e instrucção, saneamento do theatro e literatura, a questão operaria, e tudo quanto está no programma da acção feminina eu-

ropéa, adaptado ao nosso paiz e ás necessidades do nosso meio.

Vantagens

Influencia crescente na vida social; cursos de estudos gratuitos; ingresso franco nas conferencias, concertos e, em geral, nas festas promovidas. Serão celebradas mensalmente Missas por intenção das associadas.

Deveres

As senhoras «alliasdas» devem: ser catholicas; apoiar a acção commum; contribuir semestralmente com 5\$000 rs. Fóra do Districto Federal, a mesma quantia por anno.

As associações que adherirem contribuirão annualmente com 15\$000.

Informações

A Direcção Central servir-se á das columnas d'*A União* (e mais tarde d'*O Diario catholico*) para as suas publicações officiaes. Toda a correspondencia levará o seguinte endereço: Direcção Central da Alliança Feminina, Rua do Aqueducto, 129—Santa Teresa, Rio.

Pela Direcção Central
Amelia Rodrigues.

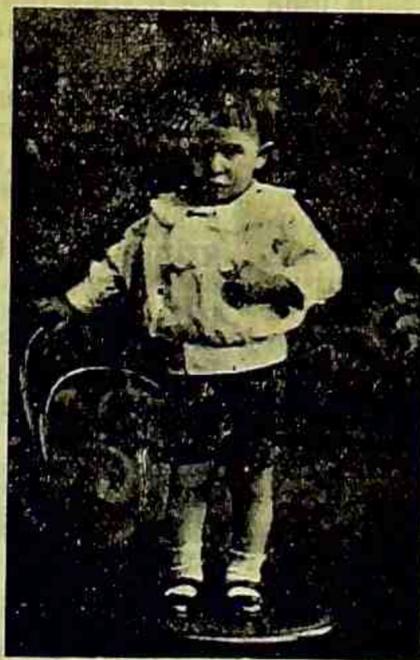
Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — Altemira A. C. Barros, muito agradecida ao I. Coração de Maria, pede a publicação de 3 graças alcançadas por seu intermedio: Pois estando doente, e receando um tratamento doloroso, pediu confiada á bôa Mãe sendo promptamente atendida. Tambem implorou a cura de seus dois filhinhos Adriannito e Julietta que foram atacados pela grippe. Reconhecida ao bondoso Coração de Maria envia 10\$ para celebrar missas em seu louvor.

— Julietta Couto Barros, agradecida por uma graça alcançada, envia 1\$ para velas no altar do Coração de Maria.

— D. Sebastiana, agradece ao Purissimo Coração ter sido feliz na enfermidade da grippe e mais outras graças.

— Zoraide de Azevedo Cintra em agradecimento ao S. Coração de Maria por ter sido favorecida com o pedido que fez durante a epidemia, cumpre o seu voto enviando 7\$, sendo 3\$ para uma missa em honra de seu purissimo Coração, 3\$ para outra missa em louvor de São José applicada ás almas, e 1\$ para a publicação. — D. Ornelia de Alcantara Bueno em cumprimento do voto feito vem agradecer ao I. C. de Maria e a S. Benedicto a protecção que lhe dispensaram no último parto, e implora a protecção dos mesmos a favor de seu filhinho gravemente doente e da 1\$ para a publicação desta graça. — D. Eliza Cordes vem agradecer ao C. de Maria um favor recebido e envia 3\$ para a publicação. — D. Maria Afra Lazaro Govêa envia 10\$ para 3 missas, 1 ao C. de Maria, 1 a São S. bastião, e 1 por alma de Maria,



S. JOSE' DO RIO PARDO

O menino Ricardo Vicente Filho, favorecido pelo I. C. de Maria.

e 1\$ para a publicação. — (Penha) Por meio da novena das tres Ave Marias conseguí do C. de Maria a realização de um negocio difficil. — Hermogenea F. Campos envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ para a publicação por graças alcançadas.

S. FRANCOISCO DE ASSIS — D. Arminda Mayer agradece ao C. de Maria por ter protegido visivelmente um seu irmão durante a epidemia da grippe; envia 8\$ para duas missas, 1\$ para velas e 1\$ para a publicação destas linhas.

RIO NEGRO (Parauá) — O sr. João Henning agradece ao C. de Maria por tel-o ouvido, quando a Elle recorreu na ultima epidemia, fazendo com que seu filho sarasse da mesma. Cumpre sua promessa e envia 5\$ para o Santuario do Coração de Maria.

UNIÃO (Minas) — De nosso activo correspondente Sr. Joaquim Nogueira de Palva, recebemos a reforma de 19 assignaturas desta revista. — Ao mesmo tempo externa sua gratidão ao Coração de Maria, de quem é muito devoto, juntamente com sua familia por tel-os livrado do flagello da grippe.

MUZAMBINHO — D. Maria Magdalena Magalhães entrega 3\$ para uma missa ao C. de Maria. — D. Maria Augusta Magalhães toma uma assignatura da «Ave Maria» por promessa feita.

ITAPIRA — D. Maria B. de Araujo manda 10\$, sendo 6 para duas missas, 2\$ para vela e 2\$ para a publicação, grata por 2 grandes favores recebidos do C. de Maria.

S. GONÇALO DO PARA' (Minas) — DD. Emilia e Genoveva Rose Guimarães: envia 3\$ para 1 missa por alma de seu esposo falecido no dia 3.

STA. RITA DOS COQUEIROS — O Snr. José Guedes Ferreira em cumprimento de promessa feita, envia 4\$ sendo 3\$ para uma missa as almas do Purgatorio e 1\$ para velas a arderem no altar do S. Coração de Maria.

SÃO LEOPOLDO — Zelina Barbosa envia 5\$ para uma missa ao C. de Maria por uma graça especial. — Uma devota agradece ao C. de Maria graças especiais.

FAXINA — D. Pascoalina de Abreu pede publicar — 1.º, um favor de seu irmão ausente, que soffreu a gripe. 2.º de sua familia ver-se livre de doença. 3.º uma graça particular por meio da novena das tres Ave Marias e envia uma pequena esmola que prometteu. — D. Amalia Ferreira Strasburg, vem agradecer ao C. de Maria o favor especial da conservação da saúde de varios entes queridos, na ultima epidemia.

URUGUAYANA — A senhorita Valença da Silva remette 18\$ para a assignatura, e o resto para 3 missas, por alma de seus paes.

SOROCABA — Uma filha de Maria agradece especial favor recebido do C. de Maria.

ITYRAPINA — D. Maria Augusta envia a importancia para uma missa no dia 29, por alma de seu esposo Mino Sampaio.

PEREIRAS — Ida Telli manda 3\$ para uma missa e 1\$ para velas, agradecendo ao C. de Maria favores recebidos.

COLLINA — Joaquim José Duarte agradece ao C. de Maria ficar illeso de doença quando aqui grassava.

SÃO JOÃO DE BOA VISTA — Recebemos do nosso bom correspondente da «Ave Maria», sr. Antonio Estevam 10\$ sendo 5\$ para a assignatura de D. Georgina Ribeiro Guedes e mais 5\$ para a publicação do agradecimento pela saúde de seu filho Lucio.

SÃO JOÃO D'EL REY — D. Mazzoni envia 12\$ para 4 missas, sendo 2 para as almas, 2 ao C. de Maria e \$800 para velas.

CAXIAS — Viuva Bracagloti, remette 3\$ para uma missa pela alma de seu querido esposo.

PALOTAS — D. Julia Appel grata por favores recebidos manda celebrar missas e pede a publicação.

GUIRYCEMA — Sr. Onofre S. Lima por ter sarado dum incommodo, toma uma assignatura d'esta revista.

OURO PRETO — D. Maria José agradecida por favores extraordinarios do C. de Maria, entrega 1\$ para a publicação. — D. Minervina Afra Mallart pede publicar dois prodigios alcançados do C. de Maria, SS. Sacramento e Sto. Antonio, em favor de sua mãe desenganada dos medicos, na idade de 75 annos, soffreu grave doença de arteria sclerose, e uma complicação de tiffus quando teve a gripe, de tudo ficou salva, graças a tão bons protectores — D. Seraphina Longo entrega 5\$ para celebrar uma missa ao C. de Maria, promessa feita, e mais 5\$ pelo mesmo fim a intenção de D. Ernestina Meira. — D. Emilia Reis de Carvalho declara que impossibilitada de caminhar invocou a protecção do C. de Maria e foi ouvida; em agradecimento entrega 2\$ para a publicação pedindo ao mesmo tempo o completo restabelecimento. — D. Amelia Ramos manda a importancia para ser celebrada uma missa no Santuario de promessa. — D. Anna Martins Torres entrega 7\$, sendo 3\$ para uma missa e 4\$ para velas que deverão arder diante da imagem do milagroso C. de Maria, 1 porém durante a missa.

QUELUZ DE MINAS — D. Petronilla Lobo agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias, e manda publicar a graça na «Ave Maria». — O sr. Antonio Cardoso em agradecimento entrega 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$ para velas. — D. Ruth de Andrade Calut agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda rezar uma missa no seu altar e 5\$ para velas que deve accender na ocasião da missa, pede a publicação da graça.

GUAYUVIRA — D. Leonor Soares Martins envia-nos 20\$, sendo 5\$ para sua assignatura da «Ave Maria», 5\$ para uma outra nova assignatura a favor de Iracema Martins Nobre, e 3\$ para uma missa em louvor do Sagrado Coração de Maria em agradecimento por favores alcançados.

TIJUCAS — Elsa Buchele: Uma Filha de Maria em cumprimento do favor recebido pela cura de sua irmãinha, vem testemunhar sua gratidão ao I. C. de Maria e envia 2\$ para o culto de tão santo Coração.

BORDA DA MATTA — Uma humilde serva de Maria, penhorada agradece a tão excelsa rainha uma

graça alcançada por meio da poderosa novena das tres Ave Marias.

POUSO ALEGRE — D. Catita de Carvalho, penhoradíssima, vem agradecer uma graça que alcançou do I. C. de Maria.

CONGONHAL — Thereza de Jesus Coutinho, assignante da «Ave Maria», por um favor recebido do I. C. de Maria, agradecida pede a publicação. — Francisco Honorio Guimarães, por um favor recebido do I. C. de Maria, manda 1\$ de esmola.

ARARAQUARA — Helena do Patrocinio agradece um favor recebido do Coração de Maria e pede a publicação.

ARAUCARIA — Theollndo Ferreira, penhorado por diversos favores recebidos, envia 10\$ ao I. C. de Maria e com testemunho de gratidão peço a publicação.

PORTO ALEGRE — D. Sophia Barbedo agradece uma graça ao I. C. de Maria e remette 5\$ para ser rezada uma missa no seu Santuario. — Por ocasião de estar doente prometti aos C. de Jesus e Maria mandar 5\$ para velas; hoje agradeço e cumpro a promessa.

ITAJAHY (Sta. Catharina) — Adelaide Konder envia 10\$ para o Santuario do I. C. de Maria, cumprindo assim uma promessa feita por ocasião da gripe. Pede a publicação.

ITAPIRA — Isaura da Rocha Pereira; envio-vos 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» e em nome de meu filho José d'Arimatea Pereira, em cumprimento de um voto. Agradeço ao C. de Maria, estar o mesmo agora forte e sadio, sendo antes uma creança sempre doentia.

PIEDADE — D. Maria Bel'armina do Carmo, remette a quantia de 9\$ para tres missas, sendo uma a N. S. da Piedade applicada ás almas; uma pelas almas de Anna Candida, Vicente, Francisca, Maria Candida, e José, e outra pelas almas mais desamparadas, mando mais 2\$ para o dinheiro de São Pedro.

SALTO DE ITU' — Thereza Domingues de Carvalho reconhecida, dá 3\$ para ser rezada uma missa em louvor de todos os santos, e em suffragio das almas do purgatorio.

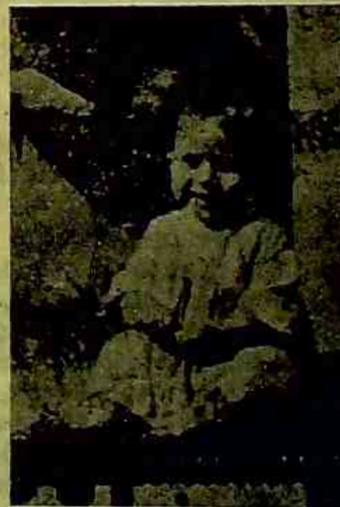
SANTA CRUZ (R. G. do Sul) — D. Laura Brito remette-nos 5\$ de D. Luc'a Bossle, de uma promessa que fez, de publicar tres graças que desejava caso as conseguisse. Como foi feliz, vem fazer publico o seu agradecimento.

PIUMHY — Maria da Rocha Prado, manda 3\$ para ser rezada uma missa no altar da Sagrada Familia, a intenção de sua tia Maria da Rocha Guimarães, que está enferma, esperando da Augusta Trindade na terra escutará os rogos que do fundo d'alma lhe dirige.

VILLA DO RIO CLARO (E. do Rio) — Honorina d'Oliveira Portugal reforma a sua assignatura e agradece a protecção que o I. C. de Maria dispensou-lhe quando seus 5 filhos estiveram com gripe, ficando logo bons; ao seu esposo que anda sempre doente entregou-o nas mãos de tão Santo Coração, para que o preservasse assim como tambem ao resto da familia da perniciosa doença. Essa protecção é attribuida pela referida senhora o ter feito com o maior fervor tres novenas das tres Ave Marias. Manda 1\$ para accender uma vela no altar do mesmo purissimo Coração.

MOCOCA — Maria Custodia Souza Calxeta; Envio-vos a quantia de 12\$ para celebrardes missas, duas a N. S. da Aparecida, uma a N. S. do Carmo, e uma por alma de Vicente Pereira Osixeta.

JAHU' — D. Omilia Maria da Concelção assignante da «Ave Maria» manda a correspondente esmola para ser rezada uma missa por alma do fallecido Dr. Arthur da Nova Monteiro.



TURVO (Minas)
O menino Olympinho, filho de Olympio R. Salgado e Julietta A. Salgado, favorecido pelo Coração de Maria.

(FERNAN CABALLERO)

= E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

ra sustel-o, viu, em um nicho, uma imagem da Senhora. Seus vestidos, agitados pelos ventos e ensopados pelos aguaceiros, estavam desbotados e em farrapos.

«Nada adornava aquelle nicho, sinão uns cortinados de teias de aranhas e um galho de herva que entrepunha suas folhinhas entre o temporal e a Imagem. A pastorinha pôz-se a chorar amargamente, dizendo: «Ah! Minha mãe, minha mãe! Como estaes tão só e abandonada! Que dôr, ver a Rainha dos céos tão desamparada na terra: Quem fôra rico para levantar de novo essa capella e restabelecer aqui vosso culto! Quem tivesse ao menos o necessario para comprar-vos um vestido!» E a pastorinha, não podendo fazer outra cousa, se pôz a limpar o nicho e o rodeou com grinaldas que fez com as flôres do campo. E, todos os dias, enquanto suas ovelhinhas pastavam naquelle prado abundante, ella fazia corôas frescas para enfeitar o nicho da Virgem e ensinava os cordeirinhos a dobrarem o joelho ante a imagem da Senhora.

«Sucedeu que um principe muito formoso, voltando um dia da caça, chegou ao valle; e, vendo aquella pastorinha tão bella e tão boa, enamorou-se della perdidamente e pediu-a em casamento. A rainha, porém que era mais orgulhosa que o mesmo Lucifer, não queria para nora uma pastorinha formosa e santa; queria, sim, uma princeza, ainda que fosse peor que Barrabás e mais feia do que eu. E assim, para afastar o filho desses amores, o enviou com uma embaixada a um reino visinho. O filho, que era por demais obediente, sim... *por demais* — repetiu Maria accentuando o *por demais* — obedeceu; porém, logo voltou mais enamorado com a ausencia, como ao amor firme compete, e casou-se com a pastorinha, tão real e santamente, como eu me casei com o mestre-escola; e a pastorinha a quem a Virgem fizera feliz e rica, em recompensa, por ter sido tão boa devota sua, levantou-lhe de novo a capella, como lhe tinha offerecido.» E acabou-se o meu conto, com pão e pimenta e um grãozinho de sal, e não conto mais.

— Não Maria, — disse E'lia com voz triste e debil, enquanto as lagrimas rolavam incessantes por suas macilentas faces; isto porque havia comprehendido a sua ama e viu logo que Carlos partira — não é assim o exemplo; eu o sei melhor que tu. Tu mudaste o desfecho, á tua vontade. A verdade é que a infeliz pastorinha nunca mais viu o seu formoso principe. O que succedeu foi que, uma noite, os pastores ouviram uns gemidos. Approximaram-se e ao chegar á choça da pastora, que estava em ruinas, acharam-na estendida sobre as palhas molhadas, porque havia chovido; e sua cabecinha cahia sobre a dura terra; e ao vel-a tão mal, foram-se correndo avisar a um convento e dois religiosos vieram depressa soccorrel-a. Quando se acercavam da

choça, avistaram nella uma claridade muito grande e pensaram qué estivesse ardendo em fogo. Porém, quando entraram, viram uns moços, cujas tunicas brancas respladeciam tanto, que causava aquella claridade. Perto da pastorinha estava uma Senhora muito formosa, reclinada, levantando-lhe a cabeça e apoiando-a sobre seu peito, e viram a pastorinha sorrir, suspirar e morrer.

Então, a formosa Senhora fez signal aos bellos moços, que se approximaram, tomaram-na em seus braços e a levaram consigo para o céu; porque eram os anjos e a Senhora a Virgem das Ruinas. E esta voltou a seu nicho, para ganhar mais almas para o céu. » Esta é a verdade, Maria. Ah! Ditosa pastorinha, que nunca partiu seu coração e o guardou todo inteiro para Deus e para Maria! Eu, minha bôa ama, irei para um logar onde purificarei minha alma e me faça digna de uma tal morte!

E'lia levantou os olhos para a imagem da Virgem e as lagrimas seccaram-se-lhe, como se lagrimas mundanas não tivessem cabida no céu. E Maria, ao contempla-la, tão ideal de belleza e tão sublime de santidade, voltou-se para a Virgem, por ter imaginado que esta Senhora baixava seus olhares, ao encontro dos olhares que E'lia levantava.

CAPITULO XVII

A pobre Maria, cuja energia moral havia vencido a debilidade physica, como acontece a toda a mulher que ama, percebeu, ao tranquillizar seu espirito com as melhoras de E'lia, que havia abusado de suas forças. Tão esgotadas estavam estas, que foi obrigada a ficar de cama.

Seu quarto era situado ao rez do chão debaixo do de E'lia e, como este, dava para o jardim. Naquelle dia se havia levantado Maria; e, assentada em frente da janella, com a mão na face, abysmada em tristes pensamentos, olhava o céu azul em que resvalavam algumas nuvens altissimas, brancas e puras como tudo o que se eleva da terra. Os jasmims que se enredavam nas grades das janellas, sacudidos pelo ar da tarde, pareciam chamar, com seus dedinhos brancos, aos crystaes, como convidando a Maria a que abrisse estes e gozasse de sua fragrancia. A dama da noite, que não quer luz e nem ruido, esperava que se escondesse o sol e calassem os passaros, para inundar em prata fluida a natureza adormecida. Os cyprestes, onde se acolhem legiões de passaros, como a um logar sagrado, davam idéa de verdes torres de Babel. Os encanamentos dos tanques, destapados, deixavam passar alegres borbotões de agua, que saham como meninos da escola, para ir alegrar, como aquelles, o caminho por onde corriam.

— Então, Maria, — disse Pedro ao entrar, trazendo-lhe uma taça de caldo — Como vamos? Como sempre, supponho: o mal por menos e as queixas por mais!

— Como você está bom e são como uma maçã — respondeu Maria — e tem a cara como a lua de Janeiro... que sabe você de males? Olhe-me e verá si os tenho estampados nesta cara

(Continúa)

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários estampas e medalhas ::

Unicos Importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

B. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

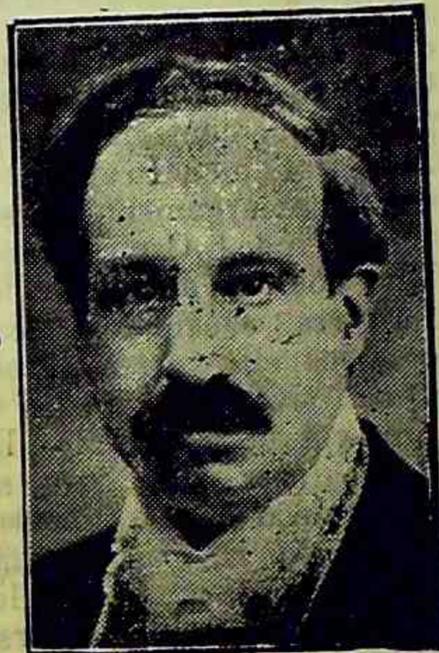
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICALVinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Frontera,
Hespanha.Especialmente approved por authenticas
de diversos Rvmos. Arcebispos e Bispos
de Extrangeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e
Estabelecimentos Religiosos do Estado de
São Paulo.Typos doce — melo secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada
barril é acompanhado do respectivo certificado
de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==
== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no extrangeiro,
depois de acompanhar com grande interesse as notaveis
experiencias feitas com este novo depurativo do sangue
no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE
PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as
mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando
OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e
impurezas do sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo
moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por
todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que
ammamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes
do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não
prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças,
appetite e sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL,
EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vas de

Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos**Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN-HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX : Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS** : Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**